

QUÍMICA

Brasileiros vão competir na Olimpíada Iberoamericana

AGENDA

Encontro de Distribuidores e de Transporte Seguro acontece em Campinas

Cloro em Síntese

EDITORIAL

Pela competitividade

A retomada do crescimento econômico do País está na agenda de trabalho do governo federal. Os esforços têm sido contínuos. A mais recente iniciativa foi o anúncio do pacote de infraestrutura que prevê, para os próximos 25 anos, R\$ 133 bilhões em investimentos para rodovias e ferrovias. Em breve, a presidente Dilma Rousseff lançará um novo pacote para minimizar os gargalos de portos e aeroportos nacionais.

Essas medidas são muito importantes e, melhor ainda, devem ser complementadas com ações para reduzir o custo da energia. Até o fechamento desta edição, a perspectiva era que fosse anunciado a qualquer momento um pacote de redução ou realocação de encargos setoriais - Conta de Consumo de Combustíveis, Conta de Desenvolvimento Energético e Reserva Global de Reversão -, bem como o encaminhamento da questão das concessões do setor elétrico de modo a atender as necessidades dos consumidores.

Diante da importância do tema para o setor de cloro e soda, nossa expectativa é que, enquanto você lê este boletim, já possamos comemorar o início da recuperação da nossa indústria graças à energia competitiva. Finalmente vamos deixar de ter a energia mais cara do mundo para voltar a crescer.

Boa leitura!

BALANÇO

Setor cresce 6%

O setor de cloro e soda retomou o ritmo de produção: no acumulado de janeiro a junho, a produção de cloro atingiu 629.295 mil toneladas, um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação à soda, a produção no primeiro semestre registrou 691.535, com evolução de 5,9% ante igual período de 2011.

No ano passado, o setor sofreu com a desaceleração da produção pelo "apagão" no fornecimento de energia elétrica ocorrido em fevereiro, na região Nordeste do País, e a interrupção da produção de cloro-soda em fábrica instalada em Maceió/Al.

A taxa média de utilização da capacidade instalada, no primeiro semestre, atingiu 84,2%, 5,8% maior em relação ao mesmo período de 2011, mas ainda está abaixo da média histórica dos últimos anos, de 87%.

O consumo setorial da produção nacional do cloro (vendas totais + usos cativos) cresceu 7,8% no período de janeiro a junho.

A soda cáustica apresentou redução de 1,5% nas importações, de 617,4 mil toneladas importadas para 626,9 mil toneladas, no mesmo período de 2011. As vendas totais da soda aumentaram 11% e o consumo aparente apresentou elevação de 2,5%.

Produção de cloro Primeiro semestre de 2012

CLORO INDICADORES	Janeiro/Junho		Variação (%)
	2011	2012	No ano
1. Produção	593.110	629.295	6,1
2. Uso cativo	511.559	556.263	8,7
3. Vendas totais	80.784	82.177	1,7
4. Capacidade instalada	745.275	747.345	0,3
5. Nível de utilização (%)	79,6	84,2	5,8
6. Importação ⁽¹⁾	2.757	3.125	13,3
7. Consumo aparente ⁽²⁾	595.867	632.420	6,1

(1) ALICEWEB - Total Brasil; (2) Não considera estoques. *Valores em toneladas

Produção de soda cáustica Primeiro semestre de 2012

CLORO INDICADORES	Janeiro/Junho		Variação (%)
	2011	2012	No ano
1. Produção	652.994	691.535	5,9
2. Uso cativo	72.807	72.782	(0,0)
3. Vendas totais	552.381	613.311	11,0
3.1 Vendas Internas	539.386	602.348	11,7
3.2 Vendas Externas	12.995	10.963	(15,6)
4. Importação ⁽¹⁾	626.890	617.444	(1,5)
5. Consumo aparente ⁽²⁾	1.266.889	1.298.016	2,5

(1) ALICEWEB - Total Brasil; (2) Não considera estoques. *Valores em toneladas

Brasileiros competem na Olimpíada Iberoamericana

O Brasil participa da 17ª Olimpíada Iberoamericana de Química, de 22 a 30 de setembro, em Santa Fé, Argentina, ao lado de estudantes de 17 países. Os representantes nacionais são os quatro vencedores da 44ª Olimpíada Internacional de Química (International Chemistry Olympiad - IChO) nos Estados Unidos.

Em julho, o Brasil conquistou uma medalha de prata e três de bronze na IChO, em Washington. O estudante paulista Daniel Arjona de Andrade Hara, do Colégio Objetivo, foi o segundo melhor colocado entre os 288 competidores, superando participantes da Inglaterra, Bélgica, Suíça, Espanha, Itália, França etc. Outros três destaques brasileiros foram os estudantes cearenses Ramon Santos Gonçalves da Silva, do Colégio Ari de Sa; Gabriel Matheus Viana Pinheiro, do Colégio Master e Vitória Nunes Medeiros, do Colégio Farias Brito, premiados com medalha de bronze.

"Muitos dos estudantes que se destacam procuram cursos de química nas universidades brasileiras e em outros países. Assim, estamos fortalecendo a docência e a pesquisa na área química", afirma Sergio Melo, coordenador do Programa Nacional Olimpíadas de Química e organizador da seleção das olimpíadas internacionais.



Os estudantes Vitória, Daniel, Gabriel e Ramon (da esq. para dir.) são destaques nos EUA

PROGRAME-SE

Anote na agenda

Players da cadeia produtiva de cloro-soda estarão reunidos no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas. Em 7 de novembro, ocorre o VII Encontro de Distribuidores de Cloro-Soda e Derivados e o XV Encontro de Transporte Seguro de Cloro-Álcali e Derivados e, nos dias 8 e 9, o Encontro dos Fornecedores de Tecnologia e Equipamentos para a Produção de Cloro-soda. Participam do evento: Joel Lindhal e João Cataldo (Consultoria IHS), Frank Reiner (presidente CI), Manuel "Manny" Cunha (Kuehne e chairman CI Packaging Team), Dr. Shannon Fox, PhD (US Department of Homeland Security), Jean-Pol Debelle (Dir. Técnico Euro Chlor), entre outros. Para maiores informações contate a Abiclor/Clorosur (11) 2148-4782 ou visite nosso site – www.abiclor.com.br ou www.clorosur.org.

NOVA FÁBRICA

Braskem lidera produção de PVC na América Latina

A Braskem inaugurou uma nova fábrica de PVC, em Marechal Deodoro (AL), em 17 de agosto, em cerimônia que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff. Com capacidade produtiva de 200 mil toneladas anuais de PVC, a planta recebeu investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão, o maior aporte já realizado em um único projeto desde a criação da petroquímica, há dez anos.

A nova unidade consolida a liderança do Brasil na produção da resina na América Latina e eleva Alagoas à condição de maior estado produtor de PVC no País. A planta se soma às atuais 60 empresas instaladas em Alagoas, que geram aproximadamente 10 mil empregos diretos e indiretos.

"A inauguração dessa unidade é fundamental para atender a demanda dos nossos clientes em todo o Brasil, que atuam em segmentos estratégicos, como os de habitação, saneamento e infraestrutura. Com a nova fábrica, reafirmamos o nosso compromisso com o desenvolvimento de Alagoas e do país, afirma Carlos Fadigas, presidente da Braskem.

